

ABISMO

Episódio 2

Série criada e escrita por:
João Monteiro

Alice e Duarte chegam, de mãos dadas.

Vitória vê Alice e Duarte e se aproxima.

VITÓRIA

Oi, malta.

Alice analisa Vitória.

ALICE

Quem és tu? Duarte, tu conheces?

VITÓRIA

Pode dizer-se que sim.

DUARTE

Nunca vi essa gaja na minha vida.

A expressão de Vitória vai de alegria a ódio.

VITÓRIA

Chega! Para de fingir que não me conheces. Alice, o Duarte dormiu comigo, assim como dormiu com praticamente todas as raparigas da universidade.

DUARTE

Ela tá a inventar isto, porque, provavelmente, eu não lhe liguei nenhuma.

ALICE

Eu acredito nela. Estou farta de saber disso. Aliás, esta cena é um ótimo pretexto pra acabarmos tudo o que temos, agora.

DUARTE

Estás a acabar comigo?

ALICE

O que tu achas?

Alice dá um tapa na cara de Duarte.

Os alunos em redor olham chocados, rindo.

Alice se afasta.

Vitória encara Duarte com uma expressão vitoriosa.

(CONTINUA...)

DUARTE
Eu vou dar cabo de ti.

VITÓRIA
Vamos ver quem dá cabo de quem.
Mexeste com a pessoa errada. Tu
vais ser meu.

Vitória se afasta.

Em Duarte, com ódio.

2

INT. UNIVERSIDADE - BAR - DIA

2

Alice e Camila tomam um suco de laranja.

CAMILA
A Vitória fez isso? Realmente, ela
não tem medo do perigo.

ALICE
Tu conheces a Vitória?

CAMILA
Infelizmente, é minha irmã.

ALICE
Quem diria.

CAMILA
Mas afinal, você terminou com o
Duarte por isso? Você me falou que
tava disposta a manter essa farsa.

ALICE
Eu cheguei disposta a isso. Mas
quando a Vitória disse aquilo, foi
a gota d'água, sabes? Eu sei que eu
não devo cobrar nada, porque nem
amo o Duarte, mas--

CAMILA
Cê ama quem?

Alice olha em redor e o ambiente está praticamente deserto.

Alice pega, lentamente, na mão de Camila.

ALICE
A pessoa que eu amo, és tu.

Camila abre um sorriso, emocionada.

3 INT. PIZZARIA - DIA

3

Duarte e Vitória.

VITÓRIA

Fico feliz que aceitaste o meu convite.

DUARTE

Vai direta ao assunto.

VITÓRIA

Aquela atitude da Alice não passou de uma encenação. Ela está apaixonada por outra pessoa e estava mortinha pra te pôr a andar da vida dela.

DUARTE

Tu sabes por quem ela tá apaixonada?

VITÓRIA

Claro que sim.

DUARTE

Fala!

VITÓRIA

A Alice está apaixonada pela minha irmã.

DUARTE

Pela tua irmã? Isso é ridículo a Alice gosta de--

VITÓRIA

Gajos? (riso-curto) Acho que não...

DUARTE

Ela vai pagar-mas. Ninguém me humilha à frente de toda a gente, daquela maneira.

VITÓRIA

Ela só te deu um tapinha. Calma lá, playboy.

DUARTE

Ninguém tem o direito de me bater.

(CONTINUA...)

VITÓRIA

Nota-se.

DUARTE

Para de gracinhas. Eu vou precisar da tua ajuda. Eu vou acabar com a reputação da Alice e se tu fores eficiente, serás a minha nova namorada.

VITÓRIA

Aceito.

Duarte lança um sorriso malicioso a Vitória.

4

EXT. PARQUE - DIA

4

Alice e Camila esto na grama, encostadas a uma árvore.

ALICE

Conhecer-te, foi a melhor coisa que me aconteceu na vida.

CAMILA

Você não imagina quantas vezes eu sonhei com esse momento. Eu te amo em segredo, faz tanto tempo.

Alice sorri.

Camila acarecia o rosto de Alice.

Alice e Camila aproximam os seus rostos e se beijam, apaixonadamente.

Afastados, estão Vitória, fotografando a cena, e Duarte.

Corta para a abertura.

5

EXT. UNIVERSIDADE - PÁTIO - DIA

5

Alice caminha em frente e percebe que vários alunos estão a olhando com reprovção e sorrindo maliciosamente.

Camila se aproxima de Alice, correndo.

ALICE

Por que essa gente tá a olhar assim pra mim?

Camila entrega o seu celular a Alice.

(CONTINUA...)

CAMILA
Estão circulando fotos da gente se
beijando, fizeram até memes.

Alice vê as fotos e deixa cair o celular no chão, em choque.

Alice corre, entra no edifício, aos prantos.

Camila pega o celular do chão e encara os alunos.

CAMILA
Que que é?? É assim tão engraçado
duas pessoas se beijando?
Realmente, quando dizem na TV que
os jovens de hoje entram na
faculdade com atitudes de criança,
eu achei exagero, mas, pelo visto,
é a mais pura das verdades. Façam
um favor pra sociedade e pra vocês
mesmos: Virem gente.

Camila se afasta e corre até à porta do edifício.

Os alunos estão sérios.

Afastados, Vitória e Duarte se encaram, vitoriosos.

6

INT. UNIVERSIDADE - BANHEIRO FEMININO - DIA

6

Alice adentra e entra na primeira cabine disponível.

Dentro da cabine, Alice chora compulsivamente, soluça.
Tempo.

Camila entra.

CAMILA
ALICE?? Cadê você?

Camila escuta o choro ofegante de Alice e se aproxima da
cabine onde Alice está.

Camila coloca o braço na porta.

CAMILA (...cont.)
Fala comigo, por favor.

ALICE
Deixa-me em paz!

(CONTINUA...)

CAMILA
Você não pode levar a sério essa
galera. Amanhã, eles não vão
lembrar mais daquelas fotos.

ALICE
Nunca me senti tão humilhada.

Camila sente o baque.

CAMILA
Humilhada? Quem passou por uma
humilhação foram eles. A gente não
fez nada de mal.

ALICE
A minha família não vai aceitar.

A porta da cabine se abre.

Alice e Camila se encaram por alguns segundos e dão um forte
abraço.

CAMILA
A gente vai conseguir enfrentar
tudo isso juntas.

ALICE
Tenho medo.

CAMILA
Nada de mal vai acontecer com você,
eu prometo.

Nelas, se abraçando.

7 INT. UNIVERSIDADE - BAR - DIA

7

Vitória e Duarte brindam os copos com suco de laranja.

VITÓRIA
Correu tão bem... Só dispensava a
militância da Camila.

DUARTE
Ela até não mentiu. A verdade é que
muitos daqueles que riram, fazem
pior, são uns hipócritas.

VITÓRIA
O que tu queres dizer com isso?

(CONTINUA...)

DUARTE
Não seja ingênua, Vitória. Nas
festas da faculdade acontece de
tudo. Eu próprio já fui pra cama
com uns gajos.

VITÓRIA
Não?

Vitória ri, debochada.

VITÓRIA (...cont.)
Bem... Os betos sempre me
surpreendem.

DUARTE
Nem imaginas quanto.

VITÓRIA
Mas ainda não entendi qual é o teu
propósito? Por que te queres vingar
da Alice?

DUARTE
Ela traiu-me.

VITÓRIA
Tu também.

DUARTE
É diferente.

VITÓRIA
Vou fingir que acredito.

DUARTE
Vamos pra última parte do plano?

Vitória mexe no celular.

VITÓRIA
Enviadas.

Vitória sorri, triunfante.

8 INT. APTO DOS GOUVEIA - SALA - DIA

8

Carmem e Xavier olham a foto de Alice e Camila se beijando,
perplexos.

9

INT. MANSÃO DOS CAMARGO - SALA - DIA

9

Adelaide joga o celular contra a parede.

António surge, chocado.

ANTÓNIO

Enlouqueceste?

ADELAIDE

Ainda não, mas isso está prestes a acontecer.

ANTÓNIO

O que aconteceu?

ADELAIDE

Recebi uma fotografia da nossa filha aos beijos com uma rapariga. Não foi esta a educação que nós lhe demos.

ANTÓNIO

Eu também recebi essa fotografia.

ADELAIDE

E estás assim tão calmo?

ANTÓNIO

Era suposto eu fazer um escândalo como tu estás a fazer? Eu só quero que a Alice seja feliz. Além disso, isto pode ser uma fase.

ADELAIDE

Mas que fase, António? Já está mais que provado que essa anomalia nasce com as pessoas e é irreversível. Estamos perdidos. Os nossos negócios com a família do Duarte Sampaio, já eram.

ANTÓNIO

Estás mais preocupada com os negócios, é isso?

ADELAIDE

E tu também devias estar. Se a Alice insistir nesta história, ela deixa de ser minha filha.

(CONTINUA...)

ANTÓNIO
Tu estás ao ouvir o que estás a dizer?

ADELAIDE
(com raiva)
Mas é claro, eu não sou surda!

ANTÓNIO
Vamos esperar a Alice chegar pra conversármos com ela. Mas sem julgamentos, Adelaide.

ADELAIDE
Estás a pedir muito.

Adelaide e António se encaram.

10

INT. APTO DOS GOUVEIA - SALA - NOITE

10

Alice e Camila entram e dão de cara com Carmem e Xavier, sérios, as encarando.

CAMILA
Gente, essa é a Alice.

Carmem e Xavier levantam.

CARMEM
A sua namorada?

CAMILA
Como assim? Cês tão falando de quê?

CARMEM
A gente recebeu as fotos, minha filha.

ALICE
Então, os meus pais também receberam.

Camila verte uma lágrima.

CAMILA
Me desculpem, eu não queria--

CARMEM
Fica calma, Camila. A gente não vai te julgar, pelo contrário. A gente tá aqui pra apoiar você.

(CONTINUA...)

XAVIER

Camila--

CAMILA

A minha mãe até pode me apoiar, mas
você certamente não vai fazer isso,
né?

CARMEM

Eu conversei bastante com o Xavier,
não vai ser fácil pra ele degerir
isso. Mas ele vai ter que
respeitar. Pessoas morrem por isso,
são expulsas de casa. E isso, eu
não vou fazer nunca. E se o Xavier
se opor, a gente pega nossas
trouxas e vai embora. Há vinte
anos, eu deixei tudo pra trás pra
morar aqui em Portugal e se eu
tiver que mudar de novo, eu tenho
forças pra isso.

XAVIER

Camila, apesar de não demonstrar,
eu gosto de ti como se fosses minha
filha. Foi um choque, eu admito,
mas tu não tens culpa se eu tenho
esta mentalidade quadrada.

CAMILA

Cê tá falando sério?

Xavier assente.

Carmem se aproxima de Alice e pega nas mãos dela.

CARMEM

E você, não se preocupe. Se a sua
família te desprezar por isso,
saiba que você tem a gente. Você é
mais que bem-vinda aqui em casa.

ALICE

(emocionada)

Obrigada. Posso ficar aqui, esta
noite? Não tenho coragem de
enfrentar os meus pais, hoje.

Em Alice.

11 EXT. MANSÃO DOS CAMARGO - DIA 11
Plano da fachada.

12 INT. APTO DOS GOUVEIA - SALA - DIA 12
Celina abre a porta. Do outro lado, estão Alice e Camila.

ALICE
Obrigada, Celina.

Alice e Camila entram. Celina fecha a porta.

ALICE (...cont.)
Chame os meus pais, Celina, por favor.

CELINA
Com certeza, menina.

Adelaide desce as escadas.

ADELAIDE
Não é preciso, Celina. Suba imediatamente e traga as malas da Alice aqui pra baixo. Não faz sentido guardar pertences de pessoas que já não existem.

Adelaide encara Alice com ódio.

Os olhos de Alice marejam.

CAMILA
Que espécie de mãe é você?

ADELAIDE
Só podia ser brasileira.

CAMILA
Qual é o problema de eu ser brasileira?

ADELAIDE
Nenhum, lá no seu país. Já no meu, isso é um grande problema. E eu não sou mãe de ninguém, essa criatura já não é minha filha.

CAMILA
Vambora, Alice. Essa mulher não merece mesmo ter uma filha como
(MAIS...)

(CONTINUA...)

CAMILA (...cont.)
você. Bacana essa casa, digo,
bacana essa mansão... Pena que
falta amor dentro dela.

ADELAIDE
Amor realmente está em falta, mas
dinheiro, minha querida,
praticamente cai das árvores. Já a
sua mãe, deve contar os tostões pra
pôr comida na mesa. Saiu do país
dela pra continuar a ser pobre, mas
na Europa. No fundo, é a mesma
coisa.

CAMILA
Você não conhece a minha mãe de
lado nenhum.

ADELAIDE
E nem pretendo. Mas diga-me, é o
amor que paga as suas contas?
Amor... O que vocês duas sentem uma
pela outra é, no mínimo, uma
paixão, que daqui a uns dias
termina. Vocês são jovens, o que
vocês entendem de amor? Nada.

CAMILA
Talvez eu saiba melhor que você.

ADELAIDE
Acredite no que quiser.

ALICE
Camila, vamos ajudar a Celina a
buscar as minhas coisas.

ADELAIDE
Olhe-me na cara, Alice. A menina
está com medo de me enfrentar? Deve
estar envergonhada, a sentir-se
suja.

ALICE
Você que é suja, esconde um segredo
que deve ser podre. E quando ele
for descoberto, quero ver quem vai
ser escorraçada desta casa.

(CONTINUA...)

ADELAIDE

Mas que segredo? O ar da periferia, certamente, contaminou o seu cérebro.

ALICE

Eu vou descobri-lo, mais dia menos dia. Até lá, esqueça que é minha mãe da mesma forma que eu já esqueci que sou sua filha.

Celina termina de descer as escadas com a mala.

CELINA

Aqui está, menina.

ALICE

Obrigada. Vamos, Camila.

Alice e Camila se afastam e saem.

Celina olha Adelaide.

CELINA

Não tem vergonha?

ADELAIDE

Desculpe?

CELINA

Acha bem expulsar a própria filha desta maneira?

ADELAIDE

Eu pedi a sua opinião? Ponha-se no seu lugar! Ou prefere cortar legumes na fila do desemprego?

CELINA

Com certeza.

Celina sai.

ADELAIDE

Tenho que arranjar uma criada que entre muda e saia calada.

Celina surge sem uniforme, com a bolsa no ombro.

CELINA

Senhora?

Adelaide se volta e analisa Celina.

(CONTINUA...)

ADELAIDE
Onde está o seu uniforme?

CELINA
No lixo.

ADELAIDE
Enlouqueceu?

CELINA
Eu não trabalho mais nesta casa,
estou a pedir a minha demissão.

ADELAIDE
Deve estar a ser fácil arranjar
emprego neste país...

CELINA
Prefiro ficar desempregada do que
ver uma mãe a tratar assim a
própria filha.

ADELAIDE
Mas a Alice já foi embora. E os
seus cinco filhos? Quem vai
alimentar essas criancinhas?

CELINA
Mesmo assim, eu prefiro. Alguma
coisa se há-de arranjar. Olhar pra
sua cara dá-me nojo!

ADELAIDE
Pelo menos, deixou o almoço pronto?

CELINA
Faça-o você!

Celina se afasta e sai.

ADELAIDE
Era só o que me faltava...

Em Adelaide.

13 INT. APTO DOS GOUVEIA - SALA - DIA
Camila e Alice.

13

CAMILA
Vai descansar, cê deve tar exausta.

(CONTINUA...)

ALICE
Vou sim, preciso colocar as ideias
em ordem.

Camila e Alice se beijam.

Vitória entra e vê o beijo.

VITÓRIA
O que é isto?

Camila e Alice cessam o beijo.

CAMILA
Um beijo, o que você acha?

VITÓRIA
Os meus pais apoiaram esta pouca
vergonha?

CAMILA
Apoiaram sim. E se você não
concorda, o problema é todo seu.

VITÓRIA
Ela vai ficar aqui?

CAMILA
Por uns dias, sim.

VITÓRIA
E vai dormir onde? No quarto?

CAMILA
Claro.

VITÓRIA
Naquele cubículo?

CAMILA
O sofá está à sua disposição,
Vitória.

Vitória pega a powerbank da mesa de centro.

VITÓRIA
Vim só buscar a minha powerbank e
já vou embora.

CAMILA
Você agora só come fora, é?

(CONTINUA...)

VITÓRIA
Tenho quem pague.

Vitória sai.

CAMILA
Que ódio dessa garota! Tomara que
seja atropelada...ai.

ALICE
Ela é tua irmã.

CAMILA
Infelizmente.

Em Alice.

14

INT. PIZZARIA - DIA

14

Duarte e Vitória.

VITÓRIA
Adivinha quem resolveu acampar na
minha casa?

DUARTE
Quem?

VITÓRIA
A Alice, quem haveria de ser? Os
meus pais receberam-na de braços
abertos.

DUARTE
Isso significa que os pais da Alice
expulsaram-na de casa?

Vitória ri, maliciosamente.

Vitória lê o cardápio.

Duarte olha para BRUNO (rapaz baixinho, branco, cabelos pretos, usa óculos) que está do outro lado.

Duarte pisca o olho.

15 EXT. MANSÃO DOS CAMARGO - NOITE 15
Plano da fachada.

16 INT. APTO DOS GOUVEIA - SALA - NOITE 16
Adelaide está sentada no sofá, folheando uma revista.
António entra.

ANTÓNIO
A Alice já chegou?

ADELAIDE
Ela não mora mais aqui em casa.

ANTÓNIO
O quê?

Adelaide pousa a revista no sofá e se levanta.

ADELAIDE
Eu expulsei-a de casa, António.

ANTÓNIO
Tu vais trazer a nossa filha de volta pra casa, imediatamente!

ADELAIDE
Situações deste tipo, merecem punições severas.

ANTÓNIO
Na tua opinião. Eu pensei sobre o assunto, o dia inteiro, e cheguei à conclusão que a única forma de continuármos a viver em paz, é deixármos a Alice ser feliz ao lado de quem ela bem entender.

ADELAIDE
Pensaste no assunto ou abriste o Twitter?

ANTÓNIO
Tu não a expulsaste por causa da fotografia, tu viste nessa fotografia a desculpa perfeita pra tirar a Alice das nossas vidas. E sabes porquê? Por que tu és completamente doente, ao ponto de teres ciúmes e inveja da tua própria filha!

(CONTINUA...)

ADELAIDE

Por muito que tu ames a Alice, é esta vida que tu queres pra ela? Uma sem vergocinhe como esta? Queres ter netos que foram gerados por outras pessoas?

ANTÓNIO

Eu só quero que ela seja feliz.

ADELAIDE

Eu desisto. Ainda me pergunto o que eu ainda estou a fazer ao teu lado. Não tens pulso nenhum.

ANTÓNIO

Queres o divórcio? Vamos assiná-lo, agora, então. Eu também não entendo o motivo de ainda estar casado contigo. Não passas de uma mulher frustrada, invejosa e sem o mínimo de escrúpulos.

ADELAIDE

Tu sabes bem porque temos uma aliança em comum. Ou já te esqueceste do que aconteceu há dezoito anos atrás?

António engole em seco.

17

INT. APTO DOS GOUVEIA - COZINHA - NOITE

17

Alice abre a geladeira, pega água e enche o copo.

Alice toma água, pensativa.

Carmem surge.

CARMEM

Não tá conseguindo dormir?

Alice se assusta.

CARMEM

Não queria te assustar.

ALICE

Tudo bem. Não consigo dormir, não paro de pensar na minha família.

(CONTINUA...)

CARMEM

Você tá preocupada, é natural.
Vamos conversar? Vai fazer bem pra
você.

Em Carmem.

18

INT. APTO DOS GOUVEIA - SALA - NOITE

18

Carmem e Alice tomam chá.

CARMEM

Tente não ficar tão preocupada.
Você não fez mal a ninguém. Pior
seria se você optasse por esconder
os seus sentimentos.

ALICE

Doeu-me muito todas as palavras
ditas pela minha mãe. Senti-me um
lixo.

CARMEM

Talvez ela não tenha entendido o
verdadeiro significado de ser mãe.
Ser mãe é amar incondicionalmente,
querer que os nossos filhos
sejam felizes. E sem querer
ofender, me parece que a sua mãe só
foi sua mãe no papel. Acredito que
quem cuidou de você quando cê tava
doente, quem te alimentou quando
você tava com fome, não foi ela.
Foi alguém pago por ela. Assim, é
difícil estabelecer laços.

ALICE

Você parece conhecer muito da vida.

CARMEM

Oh, se sei. Já passei por coisas
que até Deus duvida. Mas tudo o que
faço é pensando nas minhas filhas.
Apesar de ter motivos pra preferir
a Camila, eu amo a Vitória
igualmente. Tenho esperança que
ela, um dia, caia em si e
amadureça.

ALICE

Admiro-a ainda mais por isso.

Carmem sorri.

19 INT. UNIVERSIDADE - BAR - DIA

19

Duarte vê Vitória chegando.

Vitória se senta.

VITÓRIA
Pra quê tanta urgência? Enterraste
um corpo e deixaste a mão à mostra?

DUARTE
Acabou.

VITÓRIA
O quê?

DUARTE
A nossa aliança, se é que existe
alguma coisa entre nós além disso.

VITÓRIA
Andaste a fumar o quê? Nós távamos
a dar-nos bem!

DUARTE
Eu ainda amo a Alice.

VITÓRIA
É essa a tua desculpa? Tu não amas
ninguém além de ti mesmo.

DUARTE
Eu quero formar uma família com
ela.

VITÓRIA
Mas ela tá se a cagar pra ti! Ela
está com a Camila.

DUARTE
Isso passa.

VITÓRIA
(levanta)
Filho da puta!!

Vitória pega no suco e derrama na cabeça de Duarte.

Vitória coloca o copo com força na mesa e se afasta.

Em Duarte, sorrindo, debochado.

20

INT. MANSÃO DOS CAMARGO - SALA - DIA

20

Adelaide mexe no celular, sentada no sofá.

A campainha TOCA.

ADELAIDE
CELINA!! Ah, que disparate!
Esqueci-me que estamos sem
empregada.

Adelaide se levanta, vai até à porta e a abre. Revela-se Carmem.

ADELAIDE (...cont.)
Você é a empregada que a Celina
recomendou?

CARMEM
Por que seria?

ADELAIDE
Ah, não, uma brasileira! Já disse
que não quero brasileiras por aqui!

CARMEM
Tá com medo que eu roube o seu
marido?

ADELAIDE
Que engraçadinha. Bela forma de
começar uma entrevista de emprego.
A sua sorte é que é um caso de vida
ou morte.

CARMEM
Eu não vim pra essa entrevista.

ADELAIDE
Então quem é a senhora? Não diga
que é carnaval. Com esses trajes
deve ter vindo pedir doçura ou
travessura.

CARMEM
Eu vim falar da sua filha.

ADELAIDE
De onde você a conhece?

CARMEM
Eu sou a mãe da Camila, a namorada
da sua filha.

(CONTINUA...)

ADELAIDE
Então pode me poupar e ir embora
imediatamente.

Adelaide tenta fechar a porta, mas Carmem impede e entra.

ADELAIDE (...cont.)
Oiça lá!

CARMEM
Agora eu entendo a sua reação
perante a sua filha. Tá acostumada
a julgar as pessoas sem ao menos
conhecê-las. Aliás, até quem você
conhece, você julga.

Adelaide se coloca na frente de Carmem.

ADELAIDE
Desapareça! Não me quero aborrecer
com esse assunto.

CARMEM
Por quê? Se preocupar com o bem
estar da sua filha, cria rugas, é
isso?

ADELAIDE
Volte pra sua terra e deixe a minha
família em paz! Aposto que foi você
que armou esta situação toda. Pediu
à sua filha pra seduzir a minha...
É dinheiro que vocês querem?

CARMEM
Eu não lhe adimito!

ADELAIDE
Quem é que você pensa que é pra
admitir o que quer que seja?

CARMEM
Acho que tô perdendo meu tempo. Na
verdade, eu vim até aqui pra lhe
dar uma coisa, apenas.

ADELAIDE
Eu não quero nada de si.

CARMEM
Uma pena porque eu vou dar, mesmo
assim!

Carmem dá um tapa na cara de Adelaide.

(CONTINUA...)

António entra no exato momento do tapa.

ANTÓNIO
Mas o que é isto??

ADELAIDE
Esta preta brasileira agrediu-me!

Carmem se volta e congela ao ver António.

CARMEM
Tony?

ADELAIDE
Tony? De onde tu conheces esta
mulher, António?

António olha Carmem, completamente perplexo.

ADELAIDE (...cont.)
Não vais falar nada? De onde vocês
se conhecem?

ANTÓNIO
Ela...Ela é a minha amante.

ADELAIDE
(riso-curto)
Desculpa?

CARMEM
É mentira. Eu confundi ele com
outra pessoa.

ANTÓNIO
Não vale a pena continuar a
esconder, Carmem. Eu e a Adelaide
vamos nos divorciar.

CARMEM
Mas ela não podia ter descoberto
desse jeito.

ADELAIDE
Não precisam chorar. Eu também
tenho um amante. Aliás, eu vou
embora com ele daqui a uns tempos.

ANTÓNIO
Então era esse o teu segredo? Bem
que a Alice me disse que tu estavas
a esconder alguma coisa.

(CONTINUA...)

ADELAIDE

Mas que segredo? Não é segredo nenhum. Isto sempre foi um plano. Esse plano que era um segredo.

ANTÓNIO

Sendo assim, pega nas tuas coisas e vai embora desta casa.

ADELAIDE

Ainda não tenho tudo o que preciso.

CARMEM

Bom, acho melhor eu ir. Tony, a sua filha tá na minha casa. Você sabe onde fica.

ADELAIDE

Até parece que o António vai colocar os pés no seu casebre.

ANTÓNIO

Obrigado por tudo, Carmem. Eu vou hoje mesmo, de noite, conversar com a Alice.

ADELAIDE

Falar com a Alice ou dormires com a tua amante?

Carmem se afasta e sai.

ANTÓNIO

Vou subir, preciso tomar um banho.

António sobe escadas.

ADELAIDE

Vais subir sim. Diretamente pro andar de cima.

Em Adelaide, fria.

21

INT. MOTEL - QUARTO - NOITE

21

Sonoplastia: Gavin James - Eyes Wide Open.

Alice e Camila estão nuas, se acariciando, se beijando.

Alice se deita de costas na cama e Camila beija os seios de Alice. Tempo.

(CONTINUA...)

Camila desce a língua, tira a calcinha de Alice e faz sexo oral.

Alice geme de prazer.

Corta para Alice e Camila, nuas, abraçadas, dando beijos escaldantes.

A sonoplastia cessa.

22 INT. MOTEL - QUARTO - NOITE

22

Bruno está de quatro e Duarte o penetra.

BRUNO
Estás a magoar-me!

DUARTE
Cala-te! Eu sei que tu gostas.

Duarte aumenta a velocidade dos movimentos.

BRUNO
Ai!

Duarte geme.

A cam vai até à mesinha de cabeceira e foca no celular de Duarte com "Chamada de Vitória" na tela.

23 INT. APTO DOS GOUVEIA - QUARTO DE CAMILA E VITÓRIA - NOITE
23

Vitória grava um áudio.

VITÓRIA
Depois de tudo o que nós fizemos,
ignoras-me?

Camila entra discretamente e escuta a conversa.

VITÓRIA (...cont.)
Se tu não me responderes, eu conto
tudo á Alice, Duarte. Ela vai saber
que fomos nós dois que fizemos
circular aquelas fotos. Ela nunca
mais vai querer falar/

CAMILA
Você fez o quê?

Vitória se assusta.

(CONTINUA...)

VITÓRIA
Eu posso explicar.

CAMILA
Isso não vai se resolver com uma
conversa.

Camila dá um tapão na cara de Vitória.

CAMILA (...cont.)
VAGABUNDA!!

Camila empurra Vitória, vai pra cima dela e lhe dá mais
quatro tapas, nas duas faces.

VITÓRIA
PARAAAAAAA!!!!!!

Carmem adentra.

CARMEM
O que tá acontecendo aqui??

Camila sai de cima de Vitória, passas as costas da mão na
testa e encara Carmem, ofegante.

24

INT. PIZZARIA - NOITE

24

Alice e António jantam.

ALICE
Fico aliviada em saber que tu não
tiveste a mesma atitude da mãe.

ANTÓNIO
Eu sou muito diferente dela, já
devias saber isso.

ALICE
És o melhor pai do mundo.

ANTÓNIO
Depois de tudo o que aconteceu, não
tenho outra alternativa senão
separar-me da tua mãe.

ALICE
Se me dissesse isso há uns meses,
ia ficar triste. Mas agora fico
muito feliz que tenhas tomado esse
decisão. Mereces ser feliz com
alguém que tenha carácter.

(CONTINUA...)

ANTÓNIO

Eu já conheço essa pessoa.

ALICE

Quem é ela?

ANTÓNIO

É uma longa história. Um dia, eu conto-te.

Numa mesa afastada, difarçada, Adelaide observa Alice e António.

25

EXT. PRAIA - NOITE

25

Alice e António passeiam à beira mar.

ANTÓNIO

Há tanto tempo que não passava um momento destes contigo. Desculpa, se muitas vezes, fui um pai ausente.

ALICE

Confesso que isso me deixa triste, mas eu entendo. Pelo menos, eu sei que tu me amas.

ANTÓNIO

Volta pra casa, por favor.

ALICE

Não sei se deva...

ANTÓNIO

A tua mãe já não mora lá.

Alice sorri e abraça António.

Adelaide surge, aplaudindo.

ADELAIDE

Que retrato comovente.

Alice e António cessam o abraço e encaram Adelaide, sérios.

ANTÓNIO

O que tu estás aqui a fazer, Adelaide?

Adelaide pega uma arma da bolsa e dá um tiro certo no coração de António.

(CONTINUA...)

...CONTINUANDO:

28.

FIM DO EPISÓDIO 2